

O ESPELHO DIAMANTINO,

PERIODICO

DE POLITICA, LITTERATURA, BELLAS ARTES, THEATRO,
E MODAS.

DEDICADO

AS SENHORAS BRASILEIRAS,

POLITICA.

« Com effeito , isto he Politica de mais !... » exclamou o Amigo , de quem ja fallemos , ao ouvir o nosso terceiro artigo . « Que ! Vos estais persuadidos , continuou elle enfadado , hajão as Senhoras de ter paciencia para ler estas abstrusas » « Sim , lhe respondemos apressadamente , para evitar a torrente da sua eloquencia , » sim o esperamos , e Deos nos liyre de formarmos tão fraca ideia do talento , e prudencia de que são dotadas , que não cuidassemos senão em divertillas , com novellinhas , ou anedotas ; nós desejamos sem duvida obrigar o Bello Sexo a sorrir-se de quando em quando por algumas graças decentes e historietas de circumstancia ; porém o nosso objecto principal , he de fornecer ás Mães e Esposas a instrucção necessaria , (ao menos o sentimento da necessidade de tal instrucção) para dirigir a educação dos filhos , e ideiar as occupações , perigos , e deveres da carreira que os esposos , e filhos são chamados a seguir , e como os nossos leitores , pela mor parte , pertencem ás altas jerarquias da sociedade , devemos consagrar alguns instantes ao es-

ESTRATÉGIA DE DEFESA

DE 1964

SECRETARIA DE DEFESA NACIONAL

BRASÍLIA

1964

RIO DE JANEIRO,

IMPRESSORA DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

1964

« tudo da Política: não podíamos de certo dar as Sen-
 « horas maior prova da nossa devoção, e do muito em
 « que temos o seu juizo, do que principiar a nossa
 « obra pelo assumpto mais abstracto, e de maior pon-
 « deração, aliás calculamos que bastarão os seis primeiros
 « números para debuxar hum resumo politico, sobre ar-
 « questões mais interessantes da epoca, ficando assim
 « alguma cousa de completo, se formos obrigados a
 « interromper esta publicação, no fim do primeiro
 « trimestre ».

Ficou mudo o tal Amigo, antes, por aturdido do
 que por convencido.... entretanto vamos á lição, em
 todo caso, se fallarmos no deserto, nada se perde,
 senão palavras.

— Os Francezes, com as suas quarenta mil *Municipalites*, não achando geito para se reunirem todos em
 huma grande Planice, a dar o seu voto individual, virão
 se obrigados, contra o systema do seu grande Mestre
 Rousseau, a eleger Representantes (1). Os elegidos, com
 poucas excepções serão homens de probidade, luzes, e
 desinteressado patriotismo, a flor da Nação; porém todos
 elles aferradissimamente persuadidos que a Nação se com-
 punha semente de individuos, com igual porção ao jus
 da Soberania, e que elles, como representando a im-
 mensa maioridade dos individuos, erão os unicos deposi-
 tarios do Poder Soberano, de forma que, os Deputados
 do Clero, e Nobreza, que conforme os antigos usos tin-
 hão sido chamados, sómente podião ser considerados
 como os advogados de abusivas usurpações do menor nu-

(1) » La Souveraineté, ne peut-être représentée . . .
 » Les Députés du peuple ne sont donc, ni ne peuvent être ses
 » représentants . . .

mero contra o maior, sendo chegado o tempo de restabelecer os lezados na integridade de seus direitos. O Rey tambem, nesta hypothese, não se devia considerar senão como o primeiro empregado dos Soberanos, obrigado á mais cega obediencia, quando estes, (os individuos), ou seus procuradores bastantes, (elles Deputados) tinham expressado a sua vontade.

O mais digno de se notar, nesta crise, foi que os Deputados do Clero, e Nobreza, e o mesmo Rey, com o Governo, e a Corte, bem poucos exceptuados, admittão todos estes principios, ao menos na theoria, não repugnando á applicação senão por hum vago sentimento de incompatibilidade com o existente, sem que lhes occorressem razões que oppor ao systema da igualdade politica, e consequencias deste systema; de forma que desde a primeira sessão des *États Généraux*, evaporarão-se os Deputados da Nobreza, e Clero, reunindo-se a mór parte delles aos Deputados do *tiers-état*: o Rey, vacillante em os seus pensamentos não soube, nem annuir com oportunidade, nem resistir com efficacia, e a Deputação do *tiers-état*, usurpando toda a preponderancia que elle com conducta firme podia conservar, se intitidou Assembléa Constituinte, com todos os Poderes, e Regalias de omnipotencia do Povo Soberano.

Tinha em tanto lavrado outro abuso. Cada individuo do Povo Soberano, considerava-se a si mesmo como em posse do poder legislativo e executivo, em razão da porçãozinha de Soberania que lhe tocava; e no caso de que as autoridades constituidas não obrassem ao seu gosto com jus para, da sua parte, reformar e governar. Se, pois, por impossibilidade os Francezes não se juntarão todos em huma Planice para legislár, ao menos nos casos particulares elles se reunião em maiores ou

menores massas, improvisarão vontades nacionaes, e as punhão em execução. Estes ajuntamentos parciaes, nos campos, queimarão, *les Chateaux*, (casteis) da nobreza nas cidades provinciaes, assassinarão Magistrados e Cidadões, e forão na Capital, instrumentos dos ambiciosos, e mesmo da Assembléa Constituinte, contra o governo, e a mesma Pessoa do Rey, o qual tinha a bonhomia de considerar hum punhado de individuos, a môr parte vis e estupidos, como interprete da vontade de huma Nação de vinte cinco milhões d'almas, e chegada ao auge da civilisação.

Entretanto, o suspirado systema de igualdade politica hia se pondo em execução. A Assembléa iniciou os seus trabalhos, aniquilando todo aquillo que ella suppoz fazia opposição ás suas vistas, e como as instituições, em qualquer corpo social que durou seculos, estão inextricavelmente ligadas entre sim, e com os interesses, forçoso foi destruir tudo para ter o chão de nivel, e em breve se decretou a abolição da Nobreza, da Magistratura, e de toda, e qualquer corporação que tivesse privilegios, fôro, ou prerogativa.

Huma tal applicação dos principios, de primeiro golpe, assombrou os interessados, porém elles logo acordarão, e presupposto que ainda não cogitassem bem sobre a illegalidade de tal procedimento, entretanto o sentimento da sua perdição os aconselhou, e não havendo já meio de resistir ou protestar no interior, elles abandonarão a Patria; a dignidade para a familia Real, a honra para os Fidalgos, a consciencia para os Ministros da religião forão motivos privativos; o interesse da propriedade e pessoal segurança motivo commun a todos.

Por outro lado os ambiciosos, no naufragio de todas as instituições, achavão occasião propicia. Bem cedo não

se tratou somente do estabelecimento de principios theoricos , mas sim da posse da autoridade. Os levantes da plebe forão as armas dos partidos , e a mesma Assembléa , que com tanta imprudencia tinha aproveitado o seu apoio , vió-se por fim subjugada por elles , quando ella quiz parar na sua carreira de destruição ; poisque huma facção , ou clube , cujos membros , de boa fé ou por vistas particulares exaggeravão os principios da igualdade absoluta entre os homens , tinhão se apoderado da direcção das massas democraticas , já reduzidas a escoria das prisões , galés , e lugares infames , e com tudo consideradas como dignos orgãos da vontade da Nação.

Assim mesmo a obra da regeneração dos francezes , e exaltação ao puro estado de igualdade radical , achava a cada passo obstaculos , que como cabeça da hydra brotavão a proporção , que se hião cortando ; poisque a chimera da igualdade não combinando com nenhuma superioridade ou influencia , obrigados se vião os niveladores a destruiilas ; e abatida que foi a resistencia das instituições e corporações , restava a resistencia individual de todo aquelle que por fé , riqueza , saber , probidade , ou preocupação , tinha alguma primazia , ou pertencia a qualquer das formas , ou lembranças do antigo Estado.

Chegou pois a epoca mais execranda que jamais o mundo vió. Huma Nação commetteo sobre sim mesmo o suicidio , arrenegando da religião , das artes , da polidez , da humanidade , das lembranças do passado , das esperanças do porvir , e cortando com a cabeça do seu Rey , o nó da sua existencia politica. Então prevalecerão os tempos da abominação : a fome , a guerra , a discordia reinarão por toda parte. O crime foi tido por virtude e o adulterio , e parricidio acharão o seu louvor. A guilhotina , o incendio , as bayonnetas , a mitralha , as

aguas dos Rios fizeram seu dever para destruir huma geração amaldiçoada , e bandos de monstros com face humana , triumpharão nas ruas , e nas praças da rainha das Cidades ; profanarão os seus templos , e beberão o sangue dos Sacerdotes , dos Chefes do Povo , dos heroes , dos sabios , e das virgens reaes.

ANNAES DA VIRTUDE.

Madama ELISABETH DE FRANÇA , offerece hum peffissimo modelo de bondade combinada com heroicidade. A' epoca mais desastrosa da revolução , como lhe aconselhassem de emigrar para Roma , a imitação das Tias , ella respondeo : huma mulher não pode ser útil aos seus , senão com consolações e officios d'amizade. Eis o que posso prestar ao meu Irmão , e eu juro de nunca abandonallo. Ella se apresentou junto á Pessoa do Rey no dia 20 de Julho de 1792 , á plebe levantada , e como hum dos furiosos , equivocanda a pela rainha , e gritando em altas vozes « eis a Austriaca que he preciso « matar ! » Hum official da guarda nacional se apressasse em exclamar que era Madama Elisabeth. . . . « melhor fora « o não tivesseis desabusado disse a Princeza ; talvez minha « morte lhe poupasse maior crime ! » Madama Elisabeth participou da sorte de Luiz XVI , sendo presa na mesma cadeia , chamada *le Temple* , e lá foi exemplar de longanimidade e resignação , como na Corte o tinha sido de beneficencia , e do exercicio de todas as virtudes. Assassinados o Rey e a Rainha , Madama Elisabeth foi tambem sentençaada a morrer. Na idade de trinte annos , formosa , sabia , generosa , purissima de corpo , e de pensamento , esta , sem que se lhe ouvisse hum só gemido , socegada como nos dias da prosperidade , subio ao cadafalso e hum ente angelico voltou para sua celeste morada.

LITTERATURA.

Sahio a luz — Compendio scientifico para a Mocidade Brasileira, destinado ao uso das escollas dos dois sexos, ornado de nove estampas lythographicamente tiradas, de Dezenho, Architectura civil, militar, e naval, de Tachigraphia, Cosmographia, Astronomia, e Jurisprudencia, com hum projecto de codigo civil: sciencias, e artes estas, de que, entr'outras, no mesmo compendio se trata etc. etc. etc. (1)

Basta ser dirigida esta obra ao bem da educaçao da Mocidade para que tenhamos empenho em dar conta della as Mães de familias, cujo major e mais caro cuidado deve se referir a educaçao dos filhos; por tanto quando a tivermos examinado com aquella attençao que ella merece, e que requer a variedade de sciencias e artes de que trata, assim como as boas intenções do Autor e laboriosissimos trabalhos, e investigações a que tem sido obrigado, offereceremos ao Publico a nossa opinião, e analyse do plano do compendio scientifico.

Tendo-nos sido enviada a Copia do Requerimento infra, pensamos que, inserillo no mesmo folheto não seria inutil, nem desagradavel.

Requerimento que faz o pronome cujo, em o seu proprio nome, e da irmã cuja, bem como de todos os cujos, e enjas, como procurador bastante por procuraçao que toda a sua familia declinatoria lhe passou em

(1) Vende-se em 8.º grande contendo 337 paginas, por 87000 rs. cada exemplar nas lojas de livros de Veiga, rua da Quitanda, Bompard, rua dos Peçadores, Baptista dos Santos, na rua da Cadeia.

Nas duas primeiras lojas, se subscreve para o 2.º e 3.º Tomo por 62000 rs.

casa de Tabellião, dirigido ao Bibliothecario da livraria Imperial e Publica.

Diz o Supplicante, Pronome Possessivo relativo, que elle tendo sempre com honra, e clareza preenchido os deveres do pequeno emprego que serva na Republica das Lettras, pela Constituição grammatical estabelecido ha seculos, por nossos antepassados, como se comprova dos antigos manuscritos, e autos das primeiras epochas, sendo este emprego o marcar, ou estabelecer a relação de hum objecto possuido com o possessor, ou de hum attributo com o sujeito, quando o objecto possuido, ou attributo são modificados por relações subsequentes, v. g. *O Imperador, cujo Sceptro protege o pobre e o rico. — Deos, cuja omnipotencia abrange o Universo. — Amor, ás cujas leys ninguem resiste. — Quem he este cujos pés devemos beijar?* — Agora vê-se na triste obrigação, por malicia, ou ignorancia de certas pessoas desta Corte, e com especialidade d'algumas que inserem avisos, e noticias no Diario vulgarmente chamado da Manteiga, ou de vintem, de desempenhar deveres, e obrigações que lhe não pertencem, usurpando as prerogativas dos seus companheiros, Pronomes Relativos, em substituir o nome, ou acompanhallo, não obstante as leis da Grammatica, e Logica, o uso dos bons Autores, e pessoas instruidas, escandalo dos ouvidos exercitados, e a propria modestia do Supplicante, o qual por exemplo, com a maior repugnancia, se acha constrangido a apparecer nas seguintes phrases: *Desija-se fallar com fulano, o cujo deve o não paga. — Fugio huma Cabra (bicho ou gente) e o cujo dono procura a cuja. — Nesta Corte certo sujeito mostra hum gallo, e o cujo gallo tem quatro pernas etc. etc. etc.* E o peor de tudo vem a ser que os taes barbarismos, não se sabe em virtude de que ley, se

propagação e naturalisção a ponto de ninguem já os estranhar, e que não só em annuncios, mas em certas dissertações, e papeis de controversa se introduzem, assim como em salas, e até no Augusto recinto. . . . E ainda bem, se ao mesmo tempo que as obrigações do Supplicante augmentão, e sua influencia prepondera, se lhe desse algum premio, ou ao menos o honrassem com huma letra inicial grande, especie de carachá ou commenda, distinctivo de fidalguia entre as palavras, mas bem longe disto, os compositores sem duvida por malicia, se divertem em mudar o c em s, ou em supprillo com cedilha, enchovalhando assim a natural delicadeza do Supplicante, de forma que em vez de se ler por exemplo o cujo figurão, senador, ou general, etc. etc. etc. todos lem o sujo, ou cujo etc. etc. etc.

A vista de taes, e tantas injustiças, o Supplicante não podia deixar de pedir justiça, porém em quanta perplexidade se não achou, procurando hum tribunal a quem recorresse, e não encontrando nesta Corte, nem Academias de Bellas Lettras, nem clubes ou reuniões de gente instruida, nem Lycéos, ou Atheneos, nem Universidades, nem Corporações de educação publica; ultimamente se lembrou da livraria publica, e de V. S. que la governa mais de mil milhões de milhares de palavras, em centenas de milhares de tomos, e cujo saber e grammatical alçada, ninguem poem em duvida.

Portanto requer humildemente o Supplicante a V. S. que V. S. a vista do expendido se digne despachallo como for de direito.

— E. R. M. —

BELLAS ARTES.

MUSICA.

Curso analitico de Musica segundo o methodo desenvolvido do Meloplaste.

Huma arte depende sempre de huma
Sciencia, *Destut de Tracy.*

Dé certo se já não tivéssemos chegado a idade que com difficuldade admittre novos estudos, ou nossas occupações nos permitissem empregar algumas horas para nosso divertimento, não teriamos resistido á tentação de seguir o curso de M. Bousogne, e apprender em sete mezes, e bem, aquillo que até o dia de hoje requeria quatro ou cinco annos de applicação, finlos os quaes, a mor parte dos discipulos, e até dos professores não podião decifrar a primeira vista a *romance* mais simples; ao menos exhortamos a Mocidade Brasileira a não deixar escapar *cette bonne fortune* segura de que, mesmo quando as ventagens do methodo do Meloplaste não fossem tão extraordinarias como se annuncião, entretanto o dito methodo não poderá deixar de ser superior á antiga pratica.

O prospecto de M. Bousogne, e o artigo muito bem feito do Echo de 25 de Agosto, nos poupão o trabalho de nos alargar sobre o Meloplaste, e o curso analitico, do qual devemos esperar felizes resultados para o aperfeiçoamento, e propagação de cultura da arte musical no Imperio do Brasil.

 THEATRO.

A representação á beneficio de M. Henry no dia 6 deste mez tem provado ao beneficiado em que aceitação

elle esta com o Publico desta Corte, e a enchente do theatro a pesar das ameaças do tempo, assim como os repetidos applausos forão boas noticias para levar a sua amavel consorte.

He justo confessar que M. Henry, merecia este concurso, e applausos, não so por seus serviços anteriores e talento mas tambem pelo escolha do spectaculo. Madama Barbieri, Majoranini, Piaccentini, e mesmo a Justina, com musica de Rossini, encantarião o mais delicado auditorio.

O baile de *Venus em Cythera*, offeroce quadros elegantes, porém pouco variados. O mestre de baile, ao nosso ver, devia fazer maior uso do artificio dos contrastes, o qual produz, impressões tão inesperadas, e enlevantes: se por exemplo no tal baile de Venus em Cythera, as paixões violentas, o ciume, a raiva, o desespero, e sua comitiva tivessem tido parte furtando o Cupidinho com o plano de se apoderar da ilha, expulsando della os Amores, as Graças e os prazeres a caso não resultaria disto, danças de caracteres oppostos, e huma serie de quadros, huns severos, outros suaves, que animarião mais a scena?

Venus Dargé, dançou como quem queria deixar saudades por largo tempo, e tornar mui difficuloso de se occupar dignamente o throno da dança que ella abandona.

MODAS.

Os homens triunfão quando discorrem sobre a sujeição das Senhoras aos decretos da Moda, e entretanto talvez que ainda mais escravizados sejam pela voluvel Densa, e sem ter as mesmas desculpas. As Senhoras, obrigadas pela Ley

da Natureza a agradar aos homens, e que quasi sempre o não conseguem senão pela sua formosura e ventagens exteriores, estão na restricta necessidade de estudar os meios de relevarem a sua Belleza, e de variarem os enfeitos que a acompanhão, em quanto aos homens que se appresentão na sociedade com as ventagens do valor, da sciencia, dos empregos, e da industria, nada diz tão bem como hum modo de vestir singelo, se bem que limpo, e mal se pode conceber que a futil occupação de aperfeiçoar os seus trajés, consumindo horas e horas, combine com os estudos, e trabalhos serios, e que o Petimetre apuradinho que se meneia na rua com a cintura tão delgadinha, e o pé emprisionado n'um botinzinho bom para huma criança, venha a ser algum dia hum Cidadão corajoso e interessante. Entretanto temos exemplos de homens grandes, e heroes, que muito apuravão a sua *toilette* por tanto nós não reprehendemos tanto a sujeição dos homens ás modas, como elles quererem inculpar as Senhoras, e ás censurar da mesma fragilidade.

Em as Mulheres, a limpeza mais extremosa, e prudente cuidado do traje, e ornato, são virtudes; huma vez que ellas assim conservão a saude, e formosura, agradão aos olhos da familia, e do esposo, fazem o encanto da sua casa, e neste asseio exterior, offerecem huma imagem da pureza de sua alma. Ellas pois devem hum tributo moderado ás modas; e se poucas, favorecidas ao mesmo tempo pela belleza, mocidade e riqueza, tem jus para as imaginar e variar, todas, de mais perto ou de mais longe, conforme a idade e posses, tem licença para as seguir.

Nesta Cidade a moda vem da França e portanto não temos destas guias da moda, destas governadoras de bom tom, que nas outras Cortes dão leys á sociedade. Para-

bens ás Senhoras Brasileiras e sobre tudo para bens aos Pais, e Maridos! A sorte de huma Senhora destas não tem nada para invejar. Os trabalhos de cabeça precisos para ideiar alguma cousa de nova, as intrigas para desacreditar as invenções das rivaes, e enthronisar as suas, o *desappointement* dos revezes tem destruido a felicidade de mais de huma beldade, e os enormes gastos, consequencias de taes pretensões, tem devorado o patrimonio de milhares de familias. Oxalá jamais tenhamos semelhantes casos que lamentar no Brasil, e que nem no inventar modas, nem na imitação, nossas Amaveis Patricias passem de huma elegante moderação.

NOVIDADES ESTRANGEIRAS.

Ha homens tão felizes que até morrem em occasião oportuna para sua reputação. Morreo M. Canning e não só leva para a sepultura toda a gloria passada da sua carreira diplomatica, e ministerial, assim como a opinião de ter sido o homem de maior genio da epoca, mas igualmente a gloria futura de hum ministerio inteiramente consagrado á prosperidade da Gran-Bretanha, e exaltação da civilisação nas quatro partes do mundo. Sua patria chora. Chorão os liberaes dos dois hemispherios. Talvez se Canning vivesse, a pesar dos seus talentos, e nobres intenções, não tivesse podido superar os montes de obstaculos que se lhe apresentavão, ao menos os cuidados, as injustiças, as calumnias, e hum trabalho sobre natural, terião opprimido a sua velhice. Elle morre. eiló considerado como vencedor dos partidos; reformador da Europa; bemfeitor do genero humano. á Napoleon não coube semelhante felicidade: expirasse elle em Dresden

quando aos Imperadores e Reys, seus aulicos, declarara a destruição da Russia, e hoje sacrilegio seria para qualquer, suppor que Napoleon pudesse experimentar hum revez, quanto mais acabar, novo prometheo, na ponta de hum rochedo.

Entretanto os mortos descansão, e aos vivos ficão os envidados. O partido liberal esta assaz desorientado. Receios ha que o Rei d'Inglaterra não seja tão aferrado ao liberalismo como o dava a entender; falla-se em huma conferencia que tivéra com Lord Wellington; todavia S. M. B. confiou provisoriamente a Lord Goderich os cargos de primeiro Ministro.

— A Gazetta de 6 de Outubro, apresenta hum bosquejo da actual situação politica da Europa, superiormente bem feito, o qual, á epoca da morte de M. Canning, torna se mais interessante para todo aquelle que quizer reflectir sobre as estrondosas consequencias que pode vir a ter hum tal acontecimento. •

— A guerra da França, contra o Dey d'Alger, está em plena actividade; trez piratas algerinos, tendo escapado á vigilancia do bloqueio, tinhão-se dirigido para o Oceano, outros trez corrião o Mediterraneo, Espalhou-se huma voz que quatro navios de commercio francez tinhão sido roubados. Temos dó dos pobres passageiros, e marinheiros, que cahirem nas unhas desses tigres!.....

— Parece que os Turcos regeitão todas as condições das tres potencias a favor dos Gregos: acaso teria chegado a hora de lançar fora da Europa os estupidos secretarios de Masfoma?

— Corre o boato que houvéra hum grande combate, nas aguas de Candia, entre a esquadra Grega, de 60 velas, e capitaneada por Lord Cochrane, e a esquadra do Egypto, de dobrada força. Este fora vencida, porção

della se refugiára no porto de Smyrna. Pessoas 'de fé confirmão esta noticia. (*Extracto do Echo de 10 Outubro.*)

Suppoem-se que da parte de certas altas preponderancias diplomaticas , se terião feito insinuações a Mahomet Ali, Pacha do Egipto, sobre a conveniencia que havia em se elle declarar soberano independente da Porta Ottomana. Este golpe seria de salvação para os Gregos, e de morte para o colosso Turco.

NOVIDADES DA GUERRA.

Por cartas de Montevideo de 14 de Setembro proximo passado, recebemos a interessante noticia da chegada á Ilha Gorite do 1.º Tenente de marinha N. e I. Broom na companhia de outros trez officiaes, e quatro marinheiros, vindos em hum pequeno bote do qual elles se tinhão apossado no Rio Salado, tendo conseguido escapar-se da Villa de Dolores, onde estavam retidos como prisioneiros de guerra; elles soffrerão fome e sede por espaço de oito dias em hum mar tormentoso, e se não fossem os bons tratamentos do Commandante da Ilha, não sobrevivião ás fadigas.

Broom he o mesmo official que tanto se distinguio na expedição do Uruguay pregando a Bandeira Imperial no mastro, no meio de hum chuva de balas a ponto que o mesmo Almirante inimigo exaltou o seu valor. Ultimamente, para cumulo de gloria, Broom regeitou todas as offeras de serviço, e a patente de Capitão de fragata, na marinha de Buenos Ayres.

(*Jornal de Commercio.*)

— Por officio recebido do Barão do Rio da Prata, consta que no dia 5 de Setembro entrára em Montevideo huma canoheira fugida do Rio Salado conduzida por hum Alferes preto crioulo, seis Portuguezes, e alguns Argentinos. —

— O Diario Mercantil de 11 do corrente apresenta os officios de Joaquim Leal Ferreira 1.º Tenente, e Commandante do Brigue Imperial Pedro, relatando a preza que no dia 23 de Setembro elle fez do bergantim escuna Patagonia de Buenos Ayres, a qual, a vista do dito brigue se tinha apossado de hum patacho N. e I. mas pouco tempo teve para desfrutar a preza, experimentando logo a mesma sorte.

Como a Patagonia, pela grande distancia em que primeiramente a avistára o nosso brigue, tinha tido proporção para guarnecer o Patacho os nossos tiverão dois inimigos que combater; mas o Commandante do brigue desprezando o fogo do Patacho, a pesar de incommodo, empregou-se todo contra a Escuna, a qual, baldados dois ensayos de abordagem, foi obrigada a arrear bandeira, conseguindo o Patacho escapar, por não existir senão hum hote pequeno, no qual se passavão as guarnições do brigue para a escuna. O Commandante do Brigue Imperial Pedro, louva a conducta de toda a sua guarnição, e em particular do voluntario Marianno Rosquellas, do 1.º Piloto de Carta José Ribeiro da Silva, do Mestre Joaquim de Amorim, e do praticante Antonio Diaz dos Santos Belleo.

Estas noticias são boas, porem a guerra tem seus altos, e baixos, e a encalção da bella fragata Paula; a traição, de huma tripulação que passou ao inimigo; e a insolencia dos Corsarios que a vista desta mesma Corte atacarão a barca de vapor e a fragata, fazem,

conforme o systema de compensações de M. Azais, o contrapezo no lado da infelicidade. Devemos esperar que o premio dos corajosos, e leaes, e o aspero castigo dos traidores, e cobardes seja efficaz remedio para semelhantes acontecimentos. —

NOVIDADES DA CIDADE.

O IMPERADOR merece que o proclamem o mais Constitucional dos Soberanos, mas a educação constitucional do Povo fica ainda para se fazer. Os grandes querem disfructar as ventagens da sua alta situação e ao mesmo tempo, as commodidades do incognito. Os pequenos ao contrario morrem para que o publico se occupe com elles, e se por acaso deixarão de receber o aluguel de huma palhoça, ou hum chapeo de sol que se lhes pedio emprestado, eilos em altos gritos recorrendo a todos os Diarios.

Esta situação dos Espiritos carece que os jornalistas a tomem em consideração; entretanto, relataremos duas novidades innocentes que naturalmente não offenderão ninguém.

Em certa festividade d'igreja desta Corte, figurava entre os mais irmãos, hum importante velho de traje antiquario, com respeitavel cabelleira de canudos; dois pravihos de bom gosto, costeando o figurão, introduzirão, sem serem sentidos, hum sigarinho preso no canudo proximo á cada orelha. Eis a cabeça do ancião a fumejar, e hum cheiro de chamusco espalhando-se na sacristia: todos se rião, menos o velho que mui ancioso reprehendia aos co-irmãos a indifferença, procurando por toda parte o fogo pronosticado por tal fumaça, o qual, senão apagado podia produzir incendio peor do que o

do theatro. Ultimamente as orelhas, feitas cheminés ao approximar o ardor, derão aviso ao seu dono, do escon-drijo do incendio. Com hum grito e hum salto o ginja arrancou a cabelleira, e puz-se a declamar contra a perversidade do tempo, má educação da Mocidade, e disposição a se rir dos Irmãos, attribuindo tudo ás invenções modernas, barcos de vapor, ensino mutuo, constituição e independencia.

— Toda a Cidade está a espera de huma historieta digna de Gilbras, quando Don Raphaël conta que enterrara hum cão, d'elle estimadissimo, com os ritos usados no enterro dos Musulmanos, e que fora absolvido, porque o cão deixára no testamento huma bolsa ao Cadi; as gazetas dizem que hum MACACO, fora enterrado no sagrado e todos desejão a explicação deste facto.

O memoravel dia 12 de Outubro, não passou este anno sem a sua competente chuva. Entretanto não se affligão os supersticiosos, poisque a periodica repetição dos mesmos phenomenos, durante huma serie de annos, he consequencia natural da constituição atmospherica deste clima; erão n'outro tempo diarias as trovoadas: de alguns annos para cá já são inui raras, da mesma forma hão de passar as chuvas do mez de outubro, e hum radiante sol alluminará, na successão dos seculos, os vindouros natalicios do augustissimo fundador do Imperio Diamantino.

O Beija mão do dia 12 estreou dignamente a nova decoraçào do Paço. A Corte de Portugal, considerando-se assim, e querendo, ainda com maior interesse, que os de lá a considerassem como hospedado no Brasil, nunca tratou de preparar huma morada capaz para hum Soberano. S. M. I. occupado com outros cuidados, e empregando os fundos para as urgentes precisões do Estado,

tambem se não lembrou de edificar hum Palacio proprio do Monarca de tamanho Imperio. Entretanto hia se tornando indecorosa, e até inhabitavel, a antiga assistencia dos governadores, com actual honra de Paço. Indispensavel era reparallo e mobiliallo. Hoje com effeito está decorado com bom gosto, magnificencia, e commo-
 didade para S. M. e se os defeitos inherentes ao local, apoucamento das salas, grosseira construcção, e irregularidade, não se podião remediar, ao menos elles ficão disfarçados; sobre tudo agradecemos á pessoa que dirigio a obra, a disparição da enojenta figura de guerreiro, que se encarava ao subir, esboço tão falto de proporções, que nem na porta de hum botequim se teria suportado No lugar do guerreiro huma porta de grandioso estylo, accompanhada por duas lindas estatuas, o tudo com cor de bronze imitada tanto ao vivo que faz illusão, finge huma segunda entrada majestosa para as casas interiores, e proporciona muita dignidade á escada.

O vencedor do tal Goliato, tambem venceo outro monstro de peor qualidade, queremos fallar da prodigalidade com que se costuma gastar dinheiro nas obras do publico: a mais restricta economia presidio a tal restauração; cousas antigas, do maior merecimento mas desprezadas, e cheias de color, forão limpas, e fazem o maior ornato das salas, e de certo não exageraremos se dicermos que se tem poupado huma boa metade dos gastos, graças a probidade de quem foi encumbido, da commissão.

— A sessão das Camaras está novamente prorogada por hum mez, e haverá quem duvide da Imperial Constitucionalidade?

